



UNIVERSIDADE HOLÍSTICA
CARMEM ROMANI SUNACAI

BRUXARIA CIGANA
SARA A SAKTHI
O SAGRADO E A FORÇA DA DEUSA

FACILITADORA
PROF. RHOSE DE SOUZA
SHUVANNI – ORACULISTA - ESCRITORA

Sumário

SARA A PERSONIFICAÇÃO DA SHAKTI	4
Evolução	7
Shakti / Parvati / Shakti Peethas	9
Adi Parashakti.....	10
Mantras.....	11
Kundalini-Shakti-Bhakti Mantra	11
Shaktismo.....	13
Shaktisangama Tantra.....	14
Shakti	14
A Dança de Shakti	26

SARA A PERSONIFICAÇÃO DA SHAKTI

Shakti – Shakti como Princípio Feminino

Shakti é a força divina, manifestando-se para destruir as forças demoníacas e restaurar o equilíbrio. Cada Deus no hinduísmo tem a sua Shakti, e sem que a energia que eles não têm poder.

Lakshmi é a energia de Vishnu . Parvati é a energia de Shiva . Shakti é também chamado de Devi ou Mahadevi, assumindo diferentes papéis como Sati, Parvati, Durga e Kali .

Shakti é a deusa mãe, a fonte de tudo, o princípio universal de energia, poder ou criatividade. A adoração de Shakti como essa energia é o principal objetivo do Tantra Yoga .

Shakti é inseparável da pessoa que contempla ela, o Shakti-homem, o princípio masculino ou Universal pai. Shakti-homem é chamado

Brahman pelos autores dos Upanishads. Na tradição tântrica, ele é chamado de Shiva.

O jogo de energia feminina não tem começo nem fim. Apesar de ser inquieto, a energia se move através de períodos alternados de movimento e repouso, durante os quais a ordem é restabelecida.

Tantra acredita que, enquanto o mundo fenomênico existe, ela é a mãe universal que é o criador, preservador e destruidor. Assim Shakti deve ser adorado como um aspecto do divino.

A força motivadora por trás deste jogo eterno que cria o mundo ilusório dos fenômenos é o poder do desejo. Este desejo está presente naquele que é, sem atributos, o aspecto sem nome e sem forma do divino.

Shakti (sânscrito Pronúncia: [ʃaktɪ])
(Devanagari : शक्ति ; do Sânscrito shak, “ser capaz”), que significa “poder” ou

“empoderamento”, é a primordial energia cósmica e representa as forças dinâmicas que são pensados para percorrer o universo inteiro no hinduísmo .

Shakti é o conceito, ou personificação, do divino feminino poder criador, por vezes referido como “A Grande Mãe Divina ‘no hinduísmo . No plano terreno, Shakti manifesta mais ativamente através personificação feminina e criatividade / fertilidade, embora também está presente nos homens em seu potencial de forma, não manifesto.

Não só é Shakti responsável pela criação, é também o agente de toda a mudança. Shakti é a existência cósmica, bem como a libertação, sua forma mais significativa sendo a Kundalini Shakti, uma força psicoespiritual misterioso.

Shakti existe em um estado de svātantrya, dependência de ninguém, sendo interdependentes com todo o universo.

Em Shaktism e Shaivismo, Shakti é adorada como o Ser Supremo. Shakti personifica a energia feminina ativa de Shiva e é identificado como Mahadevi ou Parvati.

Evolução

David Kinsley menciona a “Shakti” do Senhor Indra como Sachi (Indrani), ou seja, o poder. [5] Indrani faz parte de um grupo de sete ou oito deusas mãe chamou o Matrikas (Brahmani, Vaishnavi, Maheshvari, Indrani, Kumari, Varahi e Chamunda e / ou Narasimhi), que são considerados shaktis dos principais deuses hindus (Brahma, Vishnu, Shiva, Indra, Skanda, Varaha / Yama e Devi e Narasimha, respectivamente).



Uma estátua de deusa no templo Jain de Sravanbelagola, Índia

A deusa Shakti é também conhecida como Amma (que significa “mãe”) no sul da Índia, especialmente nos estados de Karnataka, Tamil Nadu, Kerala e Andhra Pradesh. Existem muitos templos dedicados a várias encarnações da deusa Shakti, na maioria das aldeias no sul da Índia .

As populações rurais acreditam que Shakti é o protetor da vila, o punidor de pessoas más, o curador de doenças, e aquele que dá bem-estar para a aldeia. Eles celebram Shakti Jataras com grande interesse, uma vez por ano. Alguns exemplos de encarnações are Ganga Ma, Aarti , Kamakshi Ma , Kanakadurga Ma, Mahalakshmi Ma, Meenakshi Ma, Manasa Ma, Mariamman , Yellamma , Pole ramma .((Gangamma)) e Perantalamma .

Shakti / Parvati / Shakti Peethas

De acordo com algumas escolas, há quatro Adi Shakti Pith e 51 centros importantes de Shakti adoração localizado no sub-continente indiano.

Eles podem ser encontrados na Índia , Sri Lanka , Nepal , Bangladesh , Tibete e Paquistão . Estes são chamados de Shakti Peethas .

A lista de locais varia. Uma lista comumente aceita de Peethas Shakti e seus complexos de templos famosos inclui: Jwalaji (Himachal), Tara Tarini (Berhampur , Orissa), Katyayani (Chattarpur , Delhi), Kamakhya (Assam), Kali em Kalighat (Kolkata , West Bengal), Naina Devi (Himachal), Guhyeshwari Templo Devi (Kathmandu, Nepal), Vishalakshi Temple (Varanasi). Outros pithas em Maharashtra são Tuljapur (Jagdamba), Kolhapur (Mahalaxmi), vani-Niterói (Saptashrungi) e Mahurgadh (Renukamata).

Adi Parashakti

Adi Parashakti ou Devi Durga é um conceito hindu do Ultimate Shakti ou Mahashakti, o poder supremo inerente a toda a Criação. Isto é especialmente prevalente no Shakta denominação dentro hinduísmo, que venera a deusa Devi em todas as suas manifestações.

Mantras

Há muitas canções devocionais Shakti antigos e cânticos vibracionais nas tradições hindus e sikhs (encontrado em Sarbloh Granth). A recitação do mantra MA sânscrito bij é comumente usado para invocar a Mãe Divina, a Shakti, assim como a lua.

Kundalini-Shakti-Bhakti Mantra

Adi Shakti, Adi Shakti, Adi Shakti, Namó Namó!

Sarab Shakti, Sarab Shakti, Sarab Shakti, Namó Namó!

Prithum Bhagvati, Prithum Bhagvati, Prithum Bhagvati, Namó Namó!

Kundalini Shakti Mata, Mata Shakti, Namó Namó!

Tradução:

Primal Shakti, eu me curvo a Ti!

All-Encompassing Shakti, eu me curvo a Ti!

Isso através do qual Cria Divina, eu me curvo a Ti!

Poder Criativo da Kundalini, Mãe de toda a Mãe
de alimentação, te hei Bow!

“Mesclar no Maha Shakti. Isso é suficiente para tirar o seu infortúnio. Isso vai esculpir de você uma mulher. Mulher precisa de seu próprio Shakti, nem ninguém mais vai fazer isso ...

Quando uma mulher canta o mantra Kundalini Bhakti, Deus abre o caminho. Esta não é uma religião, é uma realidade.

Mulher não nasceu para sofrer, e mulher precisa de seu próprio poder. “

“Quando a Índia e indianos mulheres sabiam este mantra, ele habitou na terra de leite e mel.”

~ Yogi Bhajan (Harbhajan Singh)

Shaktismo

Sri Guru Amritananda Natha Saraswati, realizando a Navavarana Puja, um ritual importante em Srividya tântrico Shaktism , no templo Sahasrakshi Meru em Devipuram, Andhra Pradesh, na Índia.

Shaktismo respeita Devi (literalmente, “a Deusa”) como o Supremo Brahman -se com todas as outras formas de divindade considerados meramente suas diversas manifestações.

Nos detalhes da sua filosofia e prática, Shaktism assemelha Saivism. No entanto, Shaktas (sânscrito: Sakta, शक्त), os praticantes de Shaktism, concentrar a maior parte ou toda a adoração em Shakti, como o aspecto dinâmico feminino do Supremo Divino.

Shaktisangama Tantra

A mulher é o criador do universo, o universo é sua forma, a mulher é a fundação do mundo, ela é a verdadeira forma do corpo.

Na mulher é a forma de todas as coisas, de tudo o que vive e se move no mundo. Não há jóia mais rara do que mulher, nenhuma condição superior à de uma mulher.

Shakti

Os temas de Shakti são proteção, poder, criação, comunicação, feminilidade. Como Deusa, seus símbolos são o número seis, encantos mágicos e lótus. O poder feminino supremo indiano e tibetano, Shakti não permanece ociosa quando estamos em perigo.

Ela é uma força ativa e amorosa pela mudança. Quando chamado, Shakti se manifesta dentro de nós como inteligência, instinto, força de vontade, energia, ação e, finalmente, mágica.

Shakti energiza especialmente as habilidades de comunicação, para que nossas palavras sejam ouvidas com clareza e compreensão.

Losar é a celebração do ano novo tibetano, destacada por monges expulsando influências negativas usando trajes coloridos brilhantes, máscaras e dança alegre. Queime incenso de lótus (ou qualquer perfume floral doce) para lembrar Shakti hoje e preencha seu espaço de vida com seu poder abundante para uma transformação positiva.

Como alternativa, ferva algumas especiarias de cozinha com cheiro agradável na água para liberar seu aroma e energia por todo o espaço sagrado da sua casa.

Se possível, faça uma máscara ou um símbolo que represente o que você deseja que Shakti bana. Coloque-o (ou carregue-o) no início do dia e remova-o vigorosamente em algum momento durante suas festividades.

Enterre isso com seis pedras (para representar o controle de Shakti) para enterrar simbolicamente o mau hábito ou situação, dando-o aos cuidados de Shakti.

De acordo com as celebrações de hoje, use roupas de cores vivas para afastar as influências do mal, que não podem suportar a visão de uma beleza radiante.”

“Shakti (Devanagari : शक्ति) do sânscrito shak -“ poder ”, que significa força ou poder sagrado , é a energia cósmica primordial e representa as forças dinâmicas que se pensa moverem por todo o universo no hinduísmo.

Shakti é o conceito, ou personificação, do poder criativo feminino divino , às vezes chamado de “A Grande Mãe Divina ” no hinduísmo .

No plano terrestre, Shakti se manifesta mais ativamente através da personificação feminina e da criatividade / fertilidade, embora também esteja presente nos homens em sua forma potencial e não manifesta.

Shakti não é apenas responsável pela criação, é também o agente de todas as mudanças. Shakti é existência cósmica e liberação, sendo sua forma mais significativa a Kundalini Shakti, uma misteriosa força psicoespiritual.

Shakti existe em um estado de svātantrya , dependência de ninguém, sendo interdependente com o universo inteiro.

No shaktismo , Shakti é adorado como o ser Supremo. No entanto, em outras tradições hindus do Shaivismo e do Vaishnavismo , Shakti encarna a energia feminina ativa Prakriti de Purusha , que é [Vishnu](#) no Vaishnavismo ou Shiva no Shaivismo.

A contraparte feminina de Vishnu é chamada Lakshmi, com Parvati sendo a metade feminina de Shiva. ”



“Shakti” de Dhira Lawrence

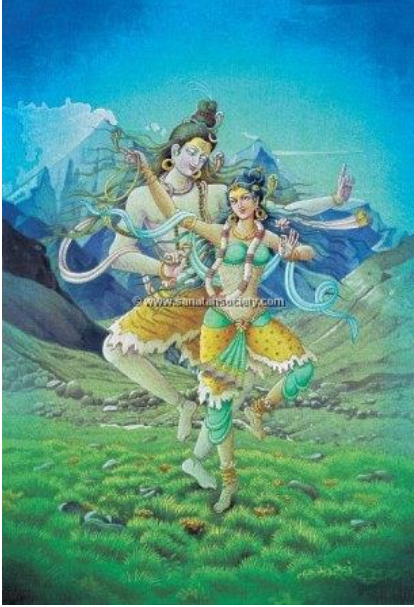
“A agitação primária da pura consciência que dá origem à existência é Shakti. A consciência pura é estática, transcendente, paz, imóvel e imutável.

Shakti é energia dinâmica, imanente, amor, e se move e muda constantemente.

A consciência pura é masculina, enquanto Shakti é feminino. Assim, é o feminino divino que produz universos sem fim e todos os seres que os ocupam.

Na terminologia taoísta, a pura consciência seria yang, enquanto Shakti seria o yin. Assim Shakti é determinação, vontade e energia e Ela é expansiva. A soma total de toda a energia existente e a vontade de direcioná-la é Shakti.

Todo deus no hinduísmo tem sua Shakti e sem a energia dela, eles não têm poder. O jogo da energia feminina não tem começo nem fim. Embora inquieto por natureza, ele alterna períodos de descanso e movimento. ”



“Para que os homens compreendam completamente as mulheres e as mulheres percebam sua natureza e seja, ambas precisam chegar à compreensão da energia Shakti, da Deusa a feminina do Universo. A natureza desse fenômeno é muito complexa, mas se você se familiarizar com ela, ela lhe dirá seus segredos.

Não há um caminho poderoso para ela; Ela só ficará furiosa em resposta, ou deprimida ou complicada. Amor e diversão, sinceridade e inocência são os caminhos dela. Ela pode ser inocente quanto às coisas mais sujas do mundo, mas responsável e protetora como a mãe também.

Ela tem alguns aspectos principais que você precisa entender e pode desempenhar papéis diferentes em momentos diferentes.

Mulher – ela é: mãe, guardiã da casa, amante, destruidora.

Shakti é a mãe de todos, protegendo você dos problemas do mundo e da agitação emocional, um curador. Ela é a bela donzela, o vaso do desejo e da paixão.

Todas as Deusas do mundo são manifestação de Shakti, a mãe de Todos, que tem muitos nomes e formas.

No folclore indiano, por exemplo, Tara é uma curandeira, que o guia em segurança através de inundações emocionais, Shodashi é a bela jovem sempre jovem que ama você, e Kali é a destruidora, que, no entanto, ajuda você a superar a ignorância e o medo da morte. Todos eles são aspectos da deusa. ”

Cada parcela da existência no planeta Terra é fruto de vibração, energia e dinamismo. Naquela invenção de energia, Shakti, a força feminina divina está em um estado perpétuo de movimento – dançando em êxtase para manifestar essa existência brilhante que é legada a toda a vida.

Vivemos, comemos e existimos à sua vontade – manifestando-se como nosso caso de amor espontâneo com as escolhas e as jornadas que fazemos vida após vida. Criamos, destruimos e recriamos ao seu capricho que pulsa a própria reação simbiótica que impulsiona as conseqüências de nossas ações.

Shakti é a energia cósmica primordial que simboliza as forças dinâmicas que se acredita moverem por todo o universo no hinduísmo. Shakti simboliza a energia feminina ativa de Shiva e é reconhecido como Mahadevi ou AdiShakti. Presente em homens e mulheres, no taoísmo, Shakti é conhecido como chi.

Shakti literalmente significa ‘poder’, ou ‘energia’ e energia, vem em muitas formas diferentes – calor (térmico), luz (radiante), movimento (cinético), elétrico, químico e gravitacional, para citar alguns. É um dos conceitos mais básicos, mesmo pelos entendimentos da Física, mas é um dos mais difíceis de definir.

A energia não pode ser criada nem destruída – é simplesmente uma força fenomenal que empresta seu poder à mãe para nutrir seus filhos; as plantas para fornecer sombra, beleza, comida e abrigo; os animais que vagam livres e a humanidade prevalece nas dimensões sempre em evolução do tempo.

Shakti denota a energia da criação em escalas igualmente macro-cósmicas e micro-cósmicas. Shakti capacita você a buscar o desenvolvimento e a transformação e a encontrar determinação e realização na vida cotidiana;

Ela é a base para uma vida consciente e é o combustível que influencia seu crescimento espiritual e o despertar de sua consciência – isso é conhecido como Kundalini.

Shakti é intrinsecamente a Deusa em movimento. Como Deusa, Ela acena para nós como a Mãe abundante em nosso tempo de falta e o prenúncio de mudança em nosso tempo de necessidade.

Incondicional por natureza, ela tem o dever de garantir que o sol nasça e se ponha para nos fornecer o espaço e a possibilidade de tempo, mas ela é atemporal – o criador e a própria criação de tudo de que dependemos.

Sem Shakti, nada neste universo aconteceria; Ela estimula Shiva, a energia passiva na forma de consciência, a criar. O 'i' em Shiva representa Shakti, sem o qual 'Shva' significa 'cadáver' – ela coloca Shiva em movimento.

Ardhanarishvara (pronuncia-se ar-dha-na-reshwara), a personificação hindu de metade masculina e metade feminina, é uma representação icônica dessa idéia, ilustrando que a criação, manutenção e destruição do Universo depende do equilíbrio. de ambas as forças.

Shakti pode ser personificada como a gentil e benevolente. Uma, consorte de Shiva, ou Kali, a força aterrorizante que destrói o mal, ou Durga, a guerreira que conquista forças que ameaçam a estabilidade do Universo.

A tradição hindu também considera as mulheres os vasos de Shakti. Essa identificação com Shakti

reconhece as mulheres como os vasos do poder criativo e destrutivo – inatos em todos nós.

A Dança de Shakti

Shakti é a força dinâmica que anima todos os seres – a Grande Mãe do Universo.

Ela é a vibração de todo átomo, todo movimento e é o poder silencioso na base de toda a existência. Shakti é a dança da vida.

Como percepção ou personificação do poder criativo feminino divino, ela é frequentemente conhecida como “Adi Shakti” ou “Adi Parashakti”.

Como a Deusa primordial, Ela é o alfa e o ômega da criação e do criado. Ela é a Mãe, a Deusa, a Guerreira, a Criadora, a Destruidora e a Preservadora – a propulsora e a agitadora de tudo o que existe em nosso multiverso.

No plano terrestre, ela se manifesta ativamente como a personificação feminina, embora

também esteja presente nos homens em sua forma potencial e imanifesta.

Os hindus acreditam que Shakti é responsável pela criação e é o agente de toda mudança. Shakti é existência cósmica e libertação – Sua forma mais significativa é a Kundalini Shakti, uma misteriosa força psicoespiritual.

No fluxo e refluxo da vida, Shakti é a própria essência que permeia as nuances de tudo o que existe, existirá e já existiu.

Ela é a própria respiração que determina nossa necessidade de acordar todas as manhãs, de nos esforçar e de aproveitar, enquanto incita nosso profundo desejo de ascender ao nosso manifesto mais elevado – esta é a dança de Shakti.

Enquanto ela cutuca e persuade a nos recompor a cada outono, ela nos tritura mais uma vez, para nos reinventar, apenas para que, olhemos para o

nosso próprio potencial e nossa vontade de nunca desistir – nos transformando em pessoas com legados. nas nossas costas, dando-nos o nosso envolvimento na vida.

À medida que nos desviamos de nossa Shakti interior, esquecemos de dançar, esquecemos de tomar medidas para permitir que a dança da vida se torne nossa dança da existência que muitos de nós têm tanto por garantido – que muitos de nós não podem encontrar ritmo no propósito de nossa respiração, e muito menos em nosso ritmo de ser.

A dança de Shakti não é algo que exige que você tome medidas para avançar para uma certa batida – trata-se apenas de viver em ritmo, de existir em harmonia com sua vontade interior, de encontrar essa quietude dentro e dentro dessa quietude, para encontrar nosso poder latente para se tornar o mais alto manifesto de nós mesmos.– Sujata Nandy.